1 Introdução

Estamos vivendo uma era caracterizada por pluralidades. Não é que elas não existissem antes, elas sempre estiveram presentes. O que vem ocorrendo de novo – e fabuloso – nos últimos anos é a possibilidade de comunicação entre essas tais pluralidades. A incorporação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por diversos sistemas sociais vem transformando intensamente a forma como organizamos, acessamos, construímos e disponibilizamos o conhecimento. Em alguns setores, os sistemas de produção vêm sendo particularmente afetados por essas transformações, manifestadas em diversos aspectos, como, por exemplo, nas estruturas empresariais em rede e no trabalho colaborativo. Analogamente, a Educação vem sofrendo profundas transformações, em particular na ampliação de cursos a distância e na produção de materiais didáticos voltados a essa modalidade.

Por meio da presente pesquisa, pretendo trazer contribuições ao processo de trabalho aliado à troca de saberes na produção de materiais didáticos para educação a distância. Mais especificamente, busco descrever um conjunto de etapas para a constituição de um percurso metodológico para o desenvolvimento colaborativo e cooperativo de material didático para educação a distância, com base no diálogo interdisciplinar.

Antes da Internet, nenhum meio de comunicação, foi capaz de permitir a comunicação multi-direcional a distância em escala global (Cavalcanti e Nepomuceno, 2007, p. 18). O novo paradigma da comunicação de muitos para muitos vem flexibilizando barreiras institucionais e facilitando o acesso à informação. Por outro lado, nosso modo de reagir a essas transformações ainda parece estar vinculado a antigos hábitos. Em muitos aspectos, utilizamos as novas tecnologias para fazermos as mesmas coisas, quase da mesma forma que antes, conforme ressalta José Manuel Moran:

> Estamos numa fase de transição: nem estamos no modelo industrial (embora mantenhamos muitas de suas estruturas organizacionais e mentais) nem chegamos ao modelo da sociedade do conhecimento, embora parcialmente incorporemos alguns de seus valores e expectativas (2008, p. 16).

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

Na nova configuração em rede da sociedade, despontam os sistemas baseados em colaboração, onde um dos mais populares é a Wikipédia, uma enciclopédia livre que já possui mais de três milhões de artigos em Inglês e mais de seiscentos mil em Português[1]. Nesse ponto, Tapscott e Williams (2008, p. 9) ressaltam que:

> Embora as hierarquias não estejam desaparecendo, mudanças profundas na natureza da tecnologia, da demografia e da economia global estão fazendo emergir novos e poderosos modelos de produção baseados em comunidade, colaboração e auto-organização, e não em hierarquia e controle.

Os novos modelos de produção exigem do homem uma nova postura, mais participativa, autônoma e crítica, e menos autoritária. Atitudes que aprimorem a qualidade das interações na rede devem ser baseadas no *diálogo*, na *colaboração* e na *cooperação*. Apesar de, frequentemente, esses últimos dois termos serem utilizados como sinônimos, na verdade, não o são. Panitz (1999, p.3) esclarece essa falsa ambigüidade:

> Colaboração é uma filosofia de interação e estilo de vida pessoal onde as pessoas são responsáveis por suas ações, aprendendo e respeitando as habilidades e contribuições de seus pares;
>
> Cooperação é uma estrutura de interação planejada para facilitar o cumprimento de uma meta ou produto final específicos por pessoas trabalhando juntas, em grupos.[2]

Bohm (2005) destaca a *sensibilidade*, o *saber ouvir*, e *perceber o próprio pensamento* como condições necessárias ao diálogo, onde um grupo de pessoas, trabalhando juntas, constrói algo em comum. Concepção semelhante de diálogo é abordada por Fazenda (1994, p.56):

> [...] na experiência do diálogo é constituído entre o eu e o outro um terreno comum; nele, o meu pensamento e o do outro formam um único todo. Não há no diálogo dois seres isolados, mas um ser a dois. O diálogo supõe para que realmente ocorra uma relação de reciprocidade, de amizade e de receptividade que basicamente só poderá ocorrer se houver antes uma intenção em conhecer o outro.

---

[1] Dados obtidos em < http://stats.wikimedia.org/PT/Sitemap.htm >, em fevereiro de 2011.

[2] *Collaboration is a philosophy of interaction and personal lifestyle where individuals are responsible for their actions, including learning and respect the abilities and contributions of their peers;*

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

Podemos perceber também em Fazenda as idéias que pressupõem a cooperação, a colaboração e o diálogo no que ela denomina *atitude interdisciplinar* (*Ibidem*, p.82):

> Entendemos por atitude interdisciplinar, uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida.

Assim, de forma abrangente e inspiradora, mas sem essa pretensão[3], Fazenda resume as qualidades necessárias para se conseguir, de fato, o melhor das interações nesse novo contexto social da comunicação e da produção de conhecimento em rede.

Dessa forma, a presente pesquisa intenciona, como objetivo geral, identificar um conjunto de etapas que poderão constituir um percurso metodológico para o desenvolvimento colaborativo e cooperativo de material didático para educação a distância, com base no diálogo interdisciplinar.

Aliado a isso, subsidiando esse objetivo geral, destacam-se os objetivos operacionais do trabalho. São eles:

i. Identificar, analisar e documentar metodologias utilizadas na produção de materiais didáticos para cursos a distância e mídias educacionais, à luz dos estudos da interdisciplinaridade;

ii. Identificar etapas comuns às metodologias analisadas que possam subsidiar o atendimento ao objetivo geral;

iii. Realizar fundamentação teórica dos principais conceitos que serão abordados;

Cooperation is a structure of interaction designed to facilitate the accomplishment of a specific end product or goal through people working together in groups.

[3] Fazenda não trata a questão do homem no contexto da sociedade em rede, mas busca introduzir uma pedagogia da comunicação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

iv. Descrever um possível percurso metodológico após levantamento e fundamentação realizados.

A partir do que foi acima apresentado, considero a pesquisa relevante não somente para o campo da Educação, mas também para toda e qualquer atividade que envolva o design e a produção de informação por meio do trabalho em equipe.

Parto da premissa de que fazer o uso devido dos meios tecnológicos de comunicação em rede e organização do conhecimento para o desenvolvimento de material didático para EAD aprimora o desempenho da equipe, com ganhos qualitativos para o aluno. Somado a isso, creio também que, por meio do diálogo interdisciplinar, é possível atingir níveis de relacionamento entre diferentes atores que favorecem a construção integrada do conhecimento, chegando a resultados mais significativos do que os alcançados individualmente.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

1.1. Estrutura da dissertação

Tratar de um tema interdisciplinar requer certo cuidado. Primeiro, para não parecer superficial ou genérico demais. Segundo, para não me ver tentado a fazer o extremo oposto onde, na tentativa de aprofundar-me por demasiado em cada especificidade, corra o risco de perder o foco do trabalho. Aqui, busco um caminho intermediário, alinhavando os temas correlatos para que, no decorrer da dissertação, o leitor possa perceber sem dificuldades as relações estabelecidas.

A seguir, enumero os capítulos que comporão a dissertação com uma pequena síntese de cada um deles, constituindo um sumário comentado.

A Introdução apresenta o contexto geral do projeto, contemplando as principais bases para a compreensão dos temas abordados e suas relações. Inicialmente, traz uma breve contextualização, compreendendo o problema tratado, o objetivo geral, os objetivos operacionais, a premissa, a justificativa e a relevância da pesquisa. Traz ainda a enumeração dos capítulos e subcapítulos, com a síntese de cada um deles. Na última parte da introdução, há também o percurso metodológico adotado na elaboração da dissertação, compreendendo a

conceituação metodológica da pesquisa, com a descrição das suas etapas e o cronograma.

O Capítulo 2, intitulado "Conceitos preliminares", traz uma breve contextualização dos paradigmas do trabalho e sua transição de um contexto industrial para o pós-industrial, com a evidência do trabalho colaborativo e do trabalho sobre a informação. Este tópico tem por base principalmente os escritos de Vilém Flusser, Maria José Esteves de Vasconcellos, Manuel Castells e Paulo Tigre.

Nesse capítulo é apresentado, também, um estudo sobre novas possibilidades para a educação com a utilização de mídias e das tecnologias da informação e comunicação. Esta etapa tomará como base principal os trabalhos de Manuel Castells, Jacques Delors, Maria Cândida Moraes, Pedro Demo, José Manuel Moran e Simon Schwartzman.

A seguir, é realizada uma explanação sobre os conceitos de diálogo e de interdisciplinaridade, abordando a relevância do diálogo interdisciplinar na sociedade e no design da informação. Esta etapa se pautará, principalmente, nos trabalhos de Ivani Fazenda, Rita Couto, Richard Buchanan e David Bohm.

Por fim, é enfocado o Design como campo interdisciplinar sob as óticas de autores como Terence Love, Richard Buchanan e Rita Couto.

O Capítulo 3 apresenta um breve panorama da Educação a Distância no Brasil, suas demandas e perspectivas, com base nos trabalhos de autores diversos, nos quais se destacam Michael Moore, João Vianney, José Manuel Moran e Carlos Bielschowsky, além de estudos da ABRAEAD e da SEED MEC.

Conceituações de material didático para EAD, suas utilizações e classificações, foram fundamentadas nos trabalhos de Michael Moore e Greg Kearsley, Iara Melo Franco, Joan Férres e estudos da SEED-MEC.

Realizou-se, também, um paralelo entre o Design Instrucional e o Design, com base em Andrea Filatro, Gilda Campos, Rita Couto, Richard Buchanan e William Miller.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

O Capítulo 4 apresenta a pesquisa de campo sobre o diálogo interdisciplinar na produção de material didático para EAD, segundo os aspectos da interdisciplinaridade e do diálogo.

Para essa pesquisa, foram feitas entrevistas com profissionais que trabalham no desenvolvimento de materiais didáticos para EAD. Na realização das entrevistas e posterior análise das informações, foi utilizado o método MEDS (Método de Explicitação do Discurso Subjacente). Para a orientação teórico-metodológica com base no MEDS, me baseei em trabalhos de Ana Maria Nicolaci da Costa.

O Capítulo 5 é dedicado ao desenvolvimento de um conjunto de etapas que poderão constituir um percurso metodológico para o desenvolvimento colaborativo e cooperativo de material didático para educação a distância, com base no diálogo interdisciplinar. Como fundamentação teórica, além dos autores já citados, farei uso de conceitos abordados por outros autores, dentre os quais se destacam Badrul H. Khan e Sergio B. Amaral.

Nesse capítulo é apresentada uma abordagem teórico-explicativa e introdutória sobre um possível percurso metodológico a ser desenvolvido, além da descrição das principais etapas realizadas na produção de materiais didáticos. Por último, as considerações finais e apresentação de possíveis desdobramentos da pesquisa realizada.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

1.2. Mapa do projeto

A presente pesquisa, situada no campo das Ciências Sociais (sendo, portanto, uma pesquisa social), pode ser definida como de natureza qualitativa. Como instrumentação, este projeto se utiliza de dois diferentes tipos de pesquisa. Uma é a pesquisa bibliográfica, para o levantamento das metodologias existentes utilizadas na elaboração de materiais didáticos. A outra se situa entre a pesquisa exploratória e a descritiva, por reunir características comuns a cada uma delas. Conforme afirma Gil (2008, p.27), uma pesquisa exploratória possui, como finalidade principal, "desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores". Por outro lado, sobre as pesquisas descritivas, o autor afirma

que algumas “vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação” (Ibidem, 28)

Um projeto de pesquisa social envolve diferentes fases, mas, de modo geral, é composto de pelo menos quatro grandes etapas: planejamento, coleta de dados, análise e interpretação e redação do relatório (Ibidem, p.31). Neste projeto, essas fases se distribuem ao longo dos capítulos, embora o capítulo 4 contemple uma concentração maior dessas etapas. Contudo, o projeto não se conclui com a redação de um relatório contendo as análises e interpretações dos resultados obtidos na pesquisa, mas, como pesquisa aplicada, propõe ainda um possível percurso metodológico para o fenômeno estudado. A Tabela 1 apresenta cada capítulo, sua síntese e metodologia utilizada.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA

MAPA DO PROJETO				
Capítulo I	**Capítulo II**	**Capítulo III**	**Capítulo IV**	**Capítulos V e VI**
Pesquisa bibliográfica	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental	Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Pesquisa de campo	Pesquisa bibliográfica Resultados e considerações a partir das etapas anteriores
Planejamento Leitura e análise crítica de textos	Leitura, análise crítica e interpretação de textos	Leitura, análise crítica e interpretação de textos e relatórios de pesquisa.	Leitura, análise crítica e interpretação de textos e documentos; Entrevistas (MEDS) Análise e interpretação das entrevistas	Leitura, análise crítica e interpretação de textos Elaboração do percurso metodológico sugerido
Objetivo operacional	Objetivo operacional	Objetivo operacional	Objetivo operacional	Objetivo geral
Apresentar o problema da pesquisa, seus objetivos operacionais, seu objetivo geral e a metodologia adotada.	Abordar os conhecimentos previamente necessários à compreensão das principais questões norteadoras da pesquisa.	Descrever os principais tópicos referentes ao projeto: o cenário atual da EAD no Brasil; material didático para EAD; o Design na EAD.	Analisar, comparar e organizar algumas metodologias de desenvolvimento de material didático para EAD.	Descrever um conjunto de etapas para a constituição de um percurso metodológico para o desenvolvimento colaborativo e cooperativo de material didático para educação a distância, com base no diálogo interdisciplinar.

Tabela 1: Mapa do Projeto

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912490/CA